



RELATO DE PRÁTICA PEDAGÓGICA PROJETO DE LEITURA: LÁ VEM HISTÓRIA

COPETTI, Aline Aparecida Oliveira¹

Resumo: Este trabalho apresenta relatos de uma experiência que está em andamento com crianças da primeira etapa de vida de uma escola de Educação Infantil, no município de Ijuí, Rio Grande do Sul.

Ao perceber que a rodinha de contação de histórias era um momento bastante apreciado e atrativo para as crianças, buscou-se estender essa atividade para além dos muros da escola e chegar até os lares das crianças.

Através de uma pequena pastinha com livros, proporciona-se às crianças acesso a literatura infantil, bem como estímulo ao gosto pela leitura, para que possam tornar-se adultos críticos e conscientes e que gostem de ler e entendam a importância das letras, das palavras e da “boa” comunicação e de qualidade na vida das pessoas.

Palavras-chave: Literatura. Educação Infantil.

Abstract: *This work presents reports of an experiment that is underway with children of the first stage of life of a school of early childhood education, in the municipality of Ijuí, Rio Grande do Sul. Upon realizing that the wheel of storytelling was a very appreciated and attractive to children, sought to extend this activity beyond the walls of the school and get to the children's homes. Through a small dip with books, provides to children access to child literature, as well as stimulating a taste for reading, so they can become critical and conscious adults and you enjoy to read and understand the importance of the letters, the words and the "good" communication and quality in people's lives.*

Keywords: *Literature. Early Childhood Education.*

1. INTRODUÇÃO

Com o avanço tecnológico, os aparelhos eletrônicos estão chegando cada dia mais cedo à mão de jovens e também crianças. Telefones celulares e seus aplicativos estão ocupando o tempo de nossos pequenos cidadãos, e substituindo as relações interpessoais.

Dentro das instituições infantis esta é uma prática ainda pouco vista, mas o que se percebe é uma desvalorização por parte das famílias de ações escolares, como leitura de

¹ Pedagogia (2012). Professora de Educação Infantil no Município de Ijuí. E-mail: a_copetti@hotmail.com



livros, contação de histórias, rodinha de conversas, são atitudes muitas vezes vivenciadas somente no ambiente escolar.

Escola e família devem ser a extensão uma da outra, a escola reforça valores e atitudes que são parte da educação moral e a família aprecia e expressa a seus filhos a importância de todos os momentos na escola. Infelizmente o discurso é mais bonito do que a prática. Porém, a esperança é um sentimento que não pode estar desligado da profissão professor, é preciso acreditar em suas ações e ter a certeza de que alguém será tocado com seus gestos, em prol de uma educação de qualidade com o intuito de formar seres conscientes.

A literatura tem um papel de destaque especialmente nas Instituições de Educação Infantil, além do encantamento, as histórias, revelam novos mundos, novas possibilidades, respostas aos questionamentos.

A escola e o professor tem a missão de chamar pais e família para participar desses momentos e por que não dar continuidade ao trabalho começado na escola. Ler e escrever ainda é uma necessidade para a convivência e comunicação em nosso mundo, para isso uma proposta de trabalho envolvendo família, escola, alunos e o mundo mágico das histórias infantis.

2. REVISÃO DA LITERATURA

“O ato de ouvir e contar histórias, está presente em nossas vidas desde que nascemos; aprendemos por meio de experiências concretas, mas também através daquelas experiências que os outros nos contam. Todos temos necessidade de contar aquilo que vivenciamos, sentimos, pensamos, sonhamos. Dessa necessidade surgiu a literatura.” (KAERCHER, 2001, p.21)

A literatura infantil ajuda a criança a compreender questões da sua realidade de uma forma prazerosa, através das histórias, além do encantamento, do investigar o novo, o desconhecido, é possível vivenciar situações semelhantes às cotidianas, e encontrar respostas e soluções para seus questionamentos ou apenas compreendê-los.



Não só as crianças, mas os adultos também pedem para ouvir histórias e algumas vezes, a mesma. Nos encontros de família, alguém sempre relembra fatos passados ou uma piada ou caso antigo. Divertimo-nos ou nos emocionamos com ela, pois a história nos pertence ou a outra pessoa que está conosco, isto está ligado ao lúdico, a tradição, o afeto. Da mesma forma as crianças também muitas vezes pedem a mesma história, pois junto com ela não estão somente o enredo, o fato acontecido, mas mais uma vez a interação estará presente, as emoções, os sentimentos, a voz, a viagem a um novo mundo onde tudo pode acontecer. (FONSECA, 2012)

É responsabilidade do professor e também das famílias, apresentar essas possibilidades às crianças, a possibilidade de viajar, de conhecer, de ampliar os horizontes, sem sair do lugar. A literatura tem o poder e a função de estimular a criatividade e a imaginação, que inúmeras vezes se perde até a fase adulta.

O acesso a função simbólica, ajuda à criança pequena a evoluir, não só em relação à aquisição da linguagem, mas em relação ao acesso para a representação constante de um mundo complexo, que é compreendido aos poucos. Aí a importância do desenvolvimento cognitivo, jogos simbólicos, escrita, desenho, situações nas quais as crianças, muitas vezes, reproduzem cenas vivenciadas, com sequências determinadas, planejamento e verbalização. (BASSEDAS, 1999)

As crianças de 2 e 3 anos estão em uma fase que já conseguem recontar as histórias ouvidas com pequenas frases, ao foliar o livro novamente ou quando questionadas, essa ação auxilia a criança a relacionar os acontecimentos ouvidos com acontecimentos cotidianos, com questões de comportamentos e valores, o que é certo ou errado.

“Ler nos oferece independência e autonomia, os motivos para ler podem ser vários: prazer, necessidade, obter informações, a pessoa que lê, em todos esses casos realiza sua tarefa com mais qualidade.” (FONSECA, 2012, p. 16)

O trabalho para formar leitores está apenas começando, pois as crianças envolvidas no projeto ainda não o realizam sozinha, pois não dominam a leitura, porém é o primeiro passo em busca de leitores que “gostem de ler”, que não a façam somente por necessidade ou precisão, mas que possam através da satisfação da leitura, desenvolver-se continuamente, ampliando seu vocabulário, conhecendo diversos assuntos e ampliando também seus conhecimentos de mundo.



“Somente iremos formar crianças que gostem de ler e tenham uma relação prazerosa com a literatura se propiciarmos a elas, contato frequente e agradável com o objeto livro e o ato de ouvir e contar histórias.” (KAERCHER, 2001, p. 82)

Na turma do Maternal 1, da Escola Municipal de Educação Infantil Cândida Iora Turra, situada no Bairro Getúlio Vargas, bairro este de população com características bastante precárias e a grande maioria de classe baixa, no município de Ijuí – Rio Grande do Sul, estão matriculadas 24 crianças, nos turnos integral e tarde, todas fazendo parte do projeto já citado. Nesta sala de aula, a prática de contar histórias acontece diariamente, seja para a partir da história fazer uma atividade ou brincadeira ou para fazer uma rodinha de conversa e contação de histórias.

Na tentativa de estender essa atividade para além da escola o projeto “Lá vem história”, teve início no dia 09 de julho de 2014. Durante o período de 2 ou 3 dias cada criança leva para casa a pasta contendo os seguintes livrinhos: Snoopy – o circo, Snoopy – o time de futebol, Cavalos Encantados, A Polegarzinha e Os Três Porquinhos.



Figura 1: Pasta confeccionada com E.V.A.

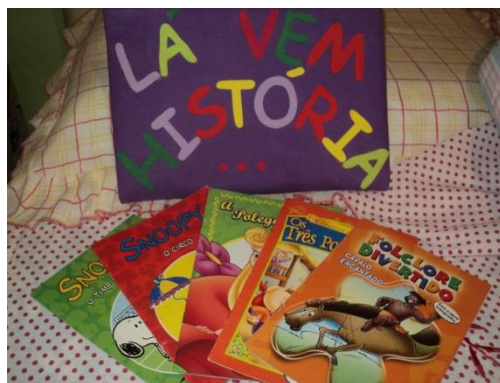


Figura 2: Primeiros livros da pasta de histórias

Ao ser entregue a pasta, a professora conversa com a família, falando sobre como o momento pode acontecer, envolvendo todos os moradores da casa, contando as histórias e deixando a criança manusear os livros e interagir durante a realização da atividade.

O meio familiar porta em seu núcleo uma patologia psico-moral-afetiva que imprime na criança a sua maneira de estar e funcionar no mundo. As informações conscientes e inconscientes depositadas durante a infância pelos familiares se expressarão nos jovens através da sua capacidade de viver e de agir na sociedade. (MENEGETTI, 2014)

Não é somente pela criança que o projeto foi pensado, mas para que mais do que acompanhar a rotina e aquilo que está sendo desenvolvido na escola, seja uma tentativa de sensibilizar e unir a família nesse momento e se fazer entender a importância da leitura.



Acompanha a pasta um caderno de registro, no qual algumas anotações são feitas pelos pais, registrando como aconteceu o momento de contação de histórias e quais suas opiniões e sugestões sobre o projeto em desenvolvimento.

- Em que horário aconteceu a contação de histórias?
- Qual história foi escolhida? Todos se envolveram?
- A criança gostou e interagiu com as histórias? De que maneira?
- Como foi essa experiência para a família?

Figura 3: Questões a ser pontuadas para o registro no caderno

Daí o projeto estar sendo divulgado, ao ser lançada a ideia, as expectativas eram de apreensão, de como a família reagiria e como voltariam os livros para a escola. Nesse momento a grande surpresa e emoção ao ler os primeiros relatos:

“Na segunda noite, sentamos no tapete, ela escolhia os livros que queria ouvir a história... ela adorou as histórias, fez até a prima que estava passeando aqui contar as histórias para ela.” (Relato da mãe da primeira criança a levar a pasta – Luiza, 2 anos e 9 meses)

“... quando lhe mostrei as figuras dos porquinhos, ela conheceu a história, e assim me disse: - o lobo assoprou a casa dos porquinhos, no primeiro momento que eu ainda não havia começado a contar a história...” (Relato da mãe da segunda criança – Giovana, 2 anos e 11 meses)

“Essa experiência foi maravilhosa, decidi comprar muitos livros e fazer uma biblioteca no quarto para elas, é importante que desde criança se incentive o momento de leitura...” (Relato da mãe da quarta criança – Isabelly, 3 anos e 4 meses)

O projeto continuou até que todas as crianças da turma envolvida, levassem a pasta com os livros para casa. Pretende-se ampliar esse projeto de leitura, aumentando o número de livros, diversificando as histórias e incluindo outros grandes clássicos da literatura infantil. A ideia é dar seguimento também em outros anos, com turmas de outras idades, transformando em outros formatos (baú, maleta de histórias, etc) para que o trabalho possa ter continuidade.



3. METODOLOGIA

A metodologia utilizada na execução do projeto foi qualitativa, a fim de tornar-se uma prática para além dos muros da escola, sem o intuito de medir avanços ou classificar resultados, mas proporcionar a crianças e famílias contato com matérias didáticos e letrados. Os materiais utilizados foram uma pasta de E.V.A., cinco livros de literatura infantil, um caderno e uma caneta.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Talvez este simples projeto que ainda está sendo construído e constituído, pareça pequeno até o momento. Mas, levando em consideração a realidade das crianças e o trabalho até agora desenvolvido pela professora, representa uma ação que resulta em uma grande conquista.

Ler os primeiros relatos das famílias, trouxe emoção e alegria, pois com pequenos gestos, houve envolvimento das crianças e pais, aceitação e percepção da importância da leitura na vida das pessoas e principalmente dos pequenos que estão em desenvolvimento.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os livros impressos estão sendo deixados de lado, há muito material abandonado nas escolas e instituições de ensino. Papéis que contam uma história, que trazem não somente palavras, mas estão carregados de sentimentos e emoções, é dever da escola e do professor proporcionar aos pequenos seres que estão em formação, contato com diversos materiais, especialmente os livros de história, para que a prática de leitura faça parte da sua vida, para que possa desenvolver não somente o gosto pelas palavras, mas que se desenvolva enquanto sujeito.



XVII

Seminário Internacional
de Educação no MERCOSUL



www.unicruz.edu.br/mercosul

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BASSEDAS, Eulália. **Aprender e Ensinar na Educação Inafntil**. Porto Alegre: Artmed, 1999

CRAIDY, Carmem Maria; KAERCHER, Gládis E. **Educação Infantil: pra que te quero?** Porto Alegre: Artmed, 2001

FONSECA, Edi. **Interações: com olhos de ler, apontamentos sobre a leitura para a prática do professor de educação infantil**. São Paulo: Blucher, 2012

MENEGHETTI, Fundação Antonio. **Uma Nova Pedagogia para a Sociedade Futura: princípios práticos**. Recanto Maestro/ RS: Ontopsicológica Editora Universitária, 2014.
Disponível em: http://concursocultural.horizonspace.com.br/cadastro/?page_id=141 Acesso em: 08/08/2014